Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O USO DO PODCAST NA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERÊNCIA EM ENFERMAGEM

Relatoria: Karolayne Leite da Rocha
Diogo Luiz Bacelar da Silva
Gliffityane Keiffer Maria de Sá

Autores: Débora Carollyne Santos da Silva
Erik Tavares Gonçalves
Luiz Miguel Picelli Sanches

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A evolução tecnológica tem desempenhado um papel crucial na capacitação profissional em saúde. Nesse contexto, o podcast tem se destacado como uma ferramenta educacional de grande relevância, permitindo a disseminação de informações de forma acessível e atrativa. Além disso, o ensino centrado no aluno se mostra essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o exercício da enfermagem. OBJETIVO: Este relato de experiência tem como objetivo apresentar um projeto de extensão que desenvolveu podcasts na área da enfermagem como forma de capacitação profissional. METODOLOGIA: A produção da série de podcasts foi realizada em etapas. Inicialmente foram elaborados os roteiros de cada podcast, junto com a determinação dos autores e contribuintes. A série de podcasts sobre uma introdução, em que foi apresentado o projeto de extensão Contêiner Saúde pelo professor, Luiz Miguel, e em seguida, pontuada uma lista de indicações elaborada e transmitida pelos discentes de Enfermagem, explicando assuntos voltados para a formação profissional. RESULTADOS : O projeto teve início em outubro de 2018, chamado de Contêiner Saúde e obteve resultados expressivos. Ao longo de sua execução, foram contabilizados 11.517 downloads dos episódios produzidos. Foram desenvolvidos 55 episódios, abordando diversos temas relevantes para a enfermagem. Em relação à origem dos acessos, o Brasil liderou com 85%, seguido pelo Japão (5%) e Estados Unidos (5%). Quanto ao gênero dos ouvintes, 50% eram do gênero masculino, 37% do gênero feminino, e 5% pertenciam a outros gêneros ou não declararam. A faixa etária com maior prevalência foi entre 23 e 27 anos (35%), seguida pela faixa entre 18 e 22 anos (27%) e entre 28 e 34 anos (18%). Esse relato de experiência evidenciou a importância de estimular os alunos na busca pela produção de conteúdo, como meio de aprimorar suas competências e conhecimentos na área da enfermagem. CONSIDERAÇÕES: O podcast se mostrou uma ferramenta eficaz e de fácil produção, permitindo a disseminação de informações de forma acessível e atrativa. Além disso, o projeto reforçou a valorização do ensino centrado no aluno, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e participativa. Dessa forma, o uso de podcasts na capacitação profissional em saúde se configura como uma estratégia relevante e inovadora, que pode contribuir para o aprimoramento contínuo dos profissionais e para a melhoria da qualidade dos serviços de enfermagem.